

## História da Medicina

# Aluízio Bezerra Coutinho: cientista e mestre de várias gerações de médicos

*Aluízio Bezerra Coutinho: scientist and master of several generations of doctors*

Saulo Monteiro dos Santos , Fernando José Barbosa da Cruz 

Complexo Hospitalar Unimed Recife – CHUR, Recife, Pernambuco, Brasil.



Saulo Monteiro dos Santos  
saulo.monteiro@unimedrecife.com.br

**Editado por:**

Marcelo M. Valença

**Palavras-chave:**

Aluízio Bezerra Coutinho  
Universidade Federal de Pernambuco,  
Curso Médico  
Educação  
Pesquisa  
História da Medicina

**Keywords:**

Aluízio Bezerra Coutinho  
Federal University of Pernambuco  
Medical Course  
Education  
Research  
History of Medicine

### Resumo

Os autores comentam vários aspectos históricos sobre a vida acadêmica do professor Aluízio Bezerra Coutinho, que foi cientista e mestre de várias gerações de médicos em Pernambuco.

### Abstract

The authors comment on various historical aspects of the academic life of professor Aluízio Bezerra Coutinho, a scientist and master of various generations of doctors in Pernambuco.

Submetido: 10 de agosto de 2022  
Aceito: 30 de agosto de 2022  
Publicado: 22 de dezembro de 2022

## Relato Histórico

**A**luízio Bezerra Coutinho nasceu na cidade de Nazaré da Mata, no dia 29 de março de 1909, tendo obtido toda a sua formação básica em Recife, no Colégio Americano Batista e no Ginásio Pernambucano. Em 1925, ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, graduando-se em 1930 e no ano seguinte foi cumprir estágio em Toronto, Canadá e na Universidade de Columbia, Estados Unidos.

Motivou-se para a Patologia quando ainda estudante, tendo sido convidado pelo professor Aggeu Magalhães para trabalhar com ele em sua cátedra na Faculdade de Medicina do Recife. Aos 27 anos obteve, por concurso, a cátedra de Patologia na Faculdade de Medicina do Recife, posteriormente vinculada à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na qual passou a ensinar até 1979, quando se aposentou compulsoriamente. Manteve-se, entretanto, como professor da pós-graduação, além de orientar teses de mestrado e de doutorado.

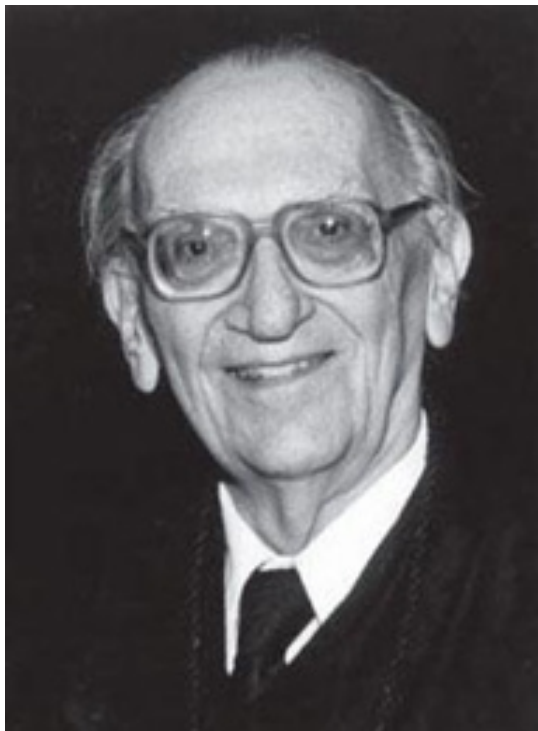


Figura 1. Prof. Aluízio Bezerra Coutinho

Professor Aluízio Bezerra Coutinho foi um brilhante cientista e educador da UFPE. Seu estilo pedagógico fez história, tornando-se uma lenda com relatos fantasiosos. Dentre várias narrativas, é bastante conhecida na comunidade acadêmica a irreverência desse professor durante uma prova oral, quando, insatisfeito com a resposta do aluno, solicitou ao bedel um feixe de capim. O estudante contra-

argumentou “Traga uma coca-cola para mim”. Na área pedagógica enfatizou o estudo das alterações biológicas, utilizando a teoria dos autômatos auto reprodutivos de John Von Neumann, e começou a ensinar a seus alunos a partir do ano de 1940. Além disso, esse visionário mestre, em meados dos anos 50, já utilizava a cibernética como uma ferramenta de controle de entrada e saída, *feedback*, atuando sobre os seres vivos.

Bezerra Coutinho, como era conhecido, foi mestre de várias gerações de médicos e seus ex-alunos têm sempre o que se lembrar de suas lições em sala de aula. As palestras do mestre eram gravadas e depois transcritas para o papel, publicando-se, a seguir, apostilas sobre os temas ministrados. Essas apostilas hoje se constituem numa raridade e são ainda uma ótima fonte de conhecimento.

No curso médico ocupava uma posição estratégica, situando-se na fronteira entre o curso básico e o clínico de maneira que procurava organizar os conhecimentos previamente adquiridos pelos alunos em anatomia, histologia e bioquímica para, depois, elaborar os raciocínios clínicos dos processos patológicos.

Durante muitos anos manteve conceituado laboratório de patologia clínica, interrompido com o advento do tempo integral e dedicação exclusiva à Faculdade de Medicina da UFPE. Com a reforma universitária fundou o Departamento de Biologia Geral, Genética e Patologia Geral no Instituto de Biociências, hoje Departamento de Genética do Centro de Ciências Biológicas.

Sua atuação ultrapassou as fronteiras da UFPE, atuando em outras instituições como a Fundação Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e a Academia Pernambucana de Ciências. Dotado de uma invejável bagagem intelectual, deixou contribuições que transcenderam também as barreiras da biologia.

Bezerra Coutinho não era um médico comum, foi um ilustre mestre, biólogo e cientista. Deixou 54 trabalhos publicados na sua área com especulações, contestações e contribuições brilhantes em outras áreas do conhecimento, como a arquitetura e o urbanismo. Destaca-se, entre eles, o trabalho intitulado “Ideias sobre um Recife de amanhã”, de 1932, onde Bezerra Coutinho previa que a circulação de veículos seria um dos mais graves problemas do Recife, aliando-se com as atuais preocupações de mobilidade veicular dessa metrópole.

Foi pioneiro em diversas áreas das ciências e realizou pesquisas notáveis com caramujos urbanos do gênero *Biomphalaria*, encontrando-os infestados com formas larvárias de *Schistosoma mansoni*, em percentuais considerados altos. Argumentou, então, que os casos humanos da doença decorrente desse parasita, vistos nas metrópoles, seriam mais graves que aqueles detectados na zona rural, em função da carga parasitária a que estariam expostos os doentes da cidade.

A questão da esquistossomose serviu de grande polêmica quando se discutia o tratamento da parasitose, haja vista as posições rígidas de Bezerra Coutinho sobre a não indicação de terapêutica farmacológica, pelo risco de levar para o fígado grande volume de vermes mortos. Como argumentava o mestre: “O órgão seria transformado em cemitério de vermes”. Dessa forma, ele alegava que as drogas eram ótimas para matar os vermes, mas também matavam o hospedeiro, ou seja, o homem doente.

O pensamento e as contribuições de Bezerra Coutinho estão inseridos em diversos periódicos nacionais e internacionais.<sup>1-4</sup> Suas ideias são claras, objetivas e representam um legado para a ciência médica.

Saulo Monteiro dos Santos

<https://orcid.org/0000-0002-6907-4492>

Fernando José Barbosa da Cruz

<https://orcid.org/0000-0002-8420-3192>

Contribuições dos autores

SMS, Conceituação, Análise formal, Metodologia, Recursos, Supervisão e Redação – rascunho original; FJBC, Análise formal, Visualização, Redação – revisão e edição.

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Financiamento: Próprio.

## Referências

1. Agitação, revista de cultura. Editada pelo Grupo *Agitacionista da Faculdade de Direito do Recife*. Recife. n. 2/3, fev. 1932.
2. Conselho Regional de Medicina de Pernambuco – CREMEPE. Vida de Aluizio Bezerra Coutinho retratada em livro. 3 de agosto de 2010.
3. Coutinho, Aluizio Bezerra. *Da Natureza da Vida*. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Ed. Universitária, 170p, 1958.
4. Silva, Geraldo Gomes. Aluizio Bezerra Coutinho: um cientista a serviço da arquitetura racionalista. *RISCO* 2: 79-82, 2005.